



Trabalho 340

**CURIOSIDADE, PRAZER E TRANSGRESSÃO: PILARES
MOTIVADORES AO CONSUMO DO CRACK**

Edna Gurgel Casanova¹; Amanda Gassi Muzzi;²Lorena de P.G. Carvalho³; Suelen Andrade Bernardo⁴; Gertrudes Teixeira Lopes⁵ Ana Paula Lopes Pinheiro Ribeiro⁶

A hipermodernidade caracterizada pela fluidez e indiferença aos princípios estruturantes da modernidade produziu mudança na relação sujeito com o tempo. O aqui e agora, bem como o atendimento das necessidades imediatas e satisfação dos desejos individuais independentes dos meios de consegui-las, apresenta-se como tendência. Assim, podemos entender droga como mercadoria e a adição como forma de reação, na qual, a fuga da realidade acontece através da compra compulsiva do produto-droga¹. Objeto da pesquisa: motivos e motivações para o uso abusivo do crack entre os dependentes atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD). Objetivos: descrever as motivações dos sujeitos ao uso experimental do crack e analisar as repercussões do consumo do crack. A abordagem metodológica se fundamentou na qualitativa descritiva com dez dependentes de crack, e o cenário, um CAPS AD localizado em um município do Rio de Janeiro, cujos dados coletados através de entrevistas e submetidos à análise de conteúdo, originaram duas categorias: A curiosidade e o prazer na inicialização ao uso do crack e o uso da transgressão para conseguir a droga. A curiosidade e a influência dos amigos foram decisivas na iniciação ao consumo de crack. Afirmaram que este era o único prazer que tinham em determinado período, e que, para satisfazê-lo, esgotavam todos os seus recursos financeiros e às vezes da família, não raro envolvendo-se na ilegalidade e economia informal. Outro ponto a destacar foi às implicações socioeconômicas. Para diminuir o “craving”, ele apresenta qualquer comportamento, moral ou amoral, frequentemente cometendo delitos. Destacamos o lugar primordial dos processos educativos e de formação permanente para a efetiva mudança de paradigma, que envolve o cuidado ao dependente químico. Assim deve ser assegurada a integralidade da atenção, conforme os pressupostos declarados pelo SUS e pela política brasileira para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas.

Descritores: motivação-comportamento exploratório- crack

Referência: 1 Dufour C.R. A Arte de reduzir cabeças: sobre a nova servidão na sociedade ultraliberal. Rio de Janeiro: Companhia de Freud; 2005.

Eixo II Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO) e Faculdade de Enfermagem da UERJ. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas (GEPAD) CNPq. – ednagurgel@yahoo.com.br

² Enfermeira.

³ Enfermeira.

⁴ Enfermeira.

⁵ Professora Titular do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da UERJ (Aposentada). Doutora e Livre Docente na área da Enfermagem. Especialista e Pós-Doutorada em Álcool e Drogas pela USP/RP. Coordenadora Geral do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM). Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira (NUPHEBRAS) da EEAN/UFRJ. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas – (GEPAD) CNPq. Membro da diretoria colegiada do Grupo de Estudos e Pesquisas em Letramento e Cidadania (GEPLC) da UNISUAM.

⁶ Publicitária. MBA em Propaganda e Marketing pela Fundação Getúlio Vargas. Acadêmica de enfermagem do 8º período da Universidade Veiga de Almeida. Membro do GEPAD-CNPQ